



Sporting Clube de Braga - Futebol SAD

BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 2001

ACTIVO	EXERCÍCIOS				CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	(em escudos)		
	2001		2000			EXERCÍCIOS		
	Activo bruto	Prov./amortiz.	Activo líquido	Activo líquido		2001	2000	
Imobilizado					Capital próprio			
Imobilizações incorpóreas					Capital			
Despesas de instalação	75 912 448	75 912 448	0	21 089 742	Acções próprias - valor nominal	1 000 000 000	1 000 000 000	
Despesas de investigação e desenv.	471 057 823	354 917 420	116 140 403	215 635 172	Acções próprias - descontos e prémios			
Propriedade indust. e o. direitos					Ajustamentos de partes de capital em filiais			
Trespasse					Prestações suplementares			
Outras imobilizações incorpóreas	45 252 070		45 252 070	15 132 070	Reservas de reavaliação			
Imob. Incorpóreas em curso	592 222 341	430 829 868	161 392 473	261 866 584	Reservas			
Imobilizações corpóreas					Reservas legais			
Terrenos e recursos naturais					Reservas livres			
Edifícios e outras construções	15 938 121	11 214 144	4 721 877	8 235 843	Resultados transitados	(1107 339 823)	(633 456 869)	
Equipamento básico					Sub-total	(107 339 823)	366 543 131	
Equipamento de transporte	197 900	49 475	148 425					
Ferramentas e utensílios	1 151 666	688 964	482 712	847 577				
Equipamento administrativo	1 084 170	412 817	571 353	801 716				
Outras imobilizações corpóreas								
Imobilizações em curso	18 369 867	12 366 380	6 004 467	9 685 136	Resultado líquido do exercício	(265 631 277)	(473 882 954)	
Investimentos financeiros					Total do capital próprio	(372 971 100)	(107 339 823)	
Partes de capital								
Em outras empresas								
Investimentos em imóveis								
Circulante					Passivo			
Existências					Provisões para riscos e encargos			
Materias-primas sub. e consumo					Outras prov. para riscos e encargos			
Produtos e trabalhos em curso								
Produtos acabados e intermédios					Dividas a terceiros - médio e longo prazo			
Mercadorias					Empréstimos obtidos			
Dividas de terceiros - curto prazo					Fornecedores de imobilizado, c/c			
Clientes, c/c	49 056 316		49 056 316	22 033 440	Accionistas (sócios)			
Clientes - títulos a receber					Dividas a terceiros - curto prazo			
Clientes de cobrança duvidosa					Dividas a instituições de crédito			
Outros accionistas (sócios)	392 832 186		392 832 186	282 301 165	Empréstimos obtidos			
Adiantamentos a fornecedores	182 700		182 700	178 550	Outros empréstimos obtidos			
Estado e outros entes públicos	1 059 351		1 059 351	487 299	Fornecedores, c/c			
Outros devedores	651 236 970		651 236 970	37 998 600	Fornecedores - títulos a pagar			
Depósitos bancários e caixa	1054 370 623		1054 370 623	342 998 564	Fornecedores imobilizado - títulos a pagar			
Depósitos bancários					Empresas do grupo			
Caixa	890 224		890 224	12 769 535	Outros accionistas (sócios)			
					Adjuntamentos de clientes			
					Outros empréstimos obtidos			
					Fornecedores imobilizado, c/c			
					Estado e outros entes públicos			
					Outros credores			
Acréscimos e diferimentos								
Acréscimos de provetos								
Custos diferidos	11 435 000		11 435 000	10 379 592				
Total de amortizações								
Total das provisões								
Total do activo	1 717 287 946	443 156 268	1 274 092 687	697 166 667	Total do capital próprio e do passivo	1 274 092 687	697 166 667	

Estádio 1.º de Maio — Apartado 12 — 4711-909 BRAGA — PORTUGAL • Telef. 253 205 150 • Fax 253 611 686 — NIF 504 205 498 — Cons. Reg. Com. Braga sob o nº 5961
<http://www.scbraga.pt> — E-mail: mail@scbraga.pt



Sporting Clube de Braga - Futebol SAD

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 01 DE AGOSTO DE 2000 A 31 DE JULHO DE 2001

(em escudos)

CUSTOS E PERDAS	Exercício	
	2001	2000
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0	
Mercadorias	0	
Matérias		
Fornecimentos e serviços externos		
Custos com o pessoal		
Remunerações	599 169 193	
Encargos sociais	28 958 116	
Outros	223 862 708	
Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	158 457 151	
Provisões	0	
Impostos	3 549 889	
Outros custos operacionais	59 844 321	
(A)		
Juros e custos similares	55 822 714	
Outros custos financeiros	4 664 180	
(C)		
Custos e perdas extraordinários		
(E)		
Imposto sobre o rendimento do exercício		
(G)		
Resultado líquido do exercício	1 039 000 745	751 206 332
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas	0	0
Mercadorias	0	0
Produtos	191 766 224	191 766 224
Prestações de serviços		
Proveitos suplementares	388 877 324	
Subsídios à exploração	7 599 378	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	396 476 702
(B)		
Outros juros, proveitos similares		
(D)		
Proveitos e ganhos extraordinários		
(F)		
	2001	2000
Resumo:		
Resultados operacionais (B)-(A)	(647 636 265)	(485 426 902)
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	(57 825 811)	(30 267 816)
Resultados correntes (D)-(C)	(705 462 076)	(515 694 718)
Resultados antes de impostos (F)-(E)	(265 631 277)	(473 882 954)
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	(265 631 277)	(473 882 954)



Sporting Clube de Braga - Futebol SAD

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DE 01 DE AGOSTO DE 2000 A 31 DE JULHO DE 2001**

(em escudos)

	Exercício	
	2001	2000
1 Vendas e prestações de serviços	191.766.224	156.560.066
2 Custos das vendas e das prestações de serviços	(1.170.099.134)	(1.042.037.468)
<i>Resultados brutos</i>	(978.332.910)	(885.477.402)
3 Outros proveitos e ganhos operacionais	844.573.438	593.706.267
4 Custos de distribuição	0	0
5 Custos administrativos	(40.242.540)	(26.229.437)
6 Outros custos e perdas operacionais	(37.165.571)	(126.293.762)
<i>Resultados operacionais</i>	(211.167.583)	(444.294.333)
7 Custo líquido de financiamento	(53.161.632)	(30.528.620)
8 Ganhos (perdas) em filiais e associadas	0	0
9 Ganhos (perdas) em outros investimentos	(1.302.062)	939.999
10 Resultados não usuais ou não frequentes	0	0
<i>Resultados correntes</i>	(265.631.277)	(473.882.954)
11 Imposto sobre os resultados correntes	0	0
<i>Resultados correntes após impostos</i>	(265.631.277)	(473.882.954)
12 Resultados extraordinários	0	0
13 Impostos sobre os resultados extraordinários	0	0
<i>Resultados líquidos</i>	(265.631.277)	(473.882.954)
<i>Resultados por acção</i>	(266)	(474)



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J.C. Faria
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **SPORTING CLUBE DE BRAGA – FUTEBOL, S.A.D.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Julho de 2001, (que evidencia um total de 1.274.093 contos e um total de capital próprio negativo de 372.971 contos, incluindo um resultado líquido negativo de 265.631 contos), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiros e J. C. Faria
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **SPORTING CLUBE DE BRAGA – FUTEBOL, S.A.D.**, em 31 de Julho de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

7. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

7.1 O Decreto-Lei n.º 237/2001, de 30 de Agosto, colocou em vigor o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, a partir de 4 de Setembro de 2001. Nesta conformidade, verificamos que pelas contas de exercício está perdida mais de metade do capital social, em virtude dos prejuízos acumulados desde o início de actividade no valor global de 1.372.971 contos, pelo que, no próximo exercício económico, o Conselho de Administração da Empresa deverá encetar as diligências necessárias ao cumprimento daquele clausulado, de forma a que sejam efectuadas entradas de capital que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do capital.


 Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria
 SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

7.2 De acordo com o referido na nota 48 do Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, o Conselho de Administração solicitou uma avaliação independente à empresa SUPERFUTE – Sociedade Comercial e de Mediação Desportiva, S.A., que data de 21 de Agosto de 2001, sobre os valores prováveis de venda de doze atletas da Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD. O valor da avaliação ascende a 2.440.000 contos, o que poderá melhorar significativamente a situação económico-financeira da Empresa a curto e a médio prazo.

7.3 O Presidente do Conselho de Administração, Sr. João Gomes de Oliveira, anunciou que não se recandidatará nas próximas eleições para os órgãos sociais da Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD, que decorrerão no próximo mês de Outubro, não sendo possível quantificar os efeitos desta situação sobre as demonstrações financeiras.

Braga, 3 de Setembro de 2001.



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria,
 Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 148

Representada por:

Joaquim Fernando da Cunha Guimarães, R.O.C. n.º 790.



ACTA N.º 07

Aos vinte e sete dias de Setembro de dois mil e um, pelas dezoito horas, reuniram em Assembleia Geral, no Auditório de Associação Industrial do Minho, sito na Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves, na freguesia de (Braga) São José de São Lázaro, no concelho de Braga, os accionistas da Sociedade Anónima Desportiva, Sporting Clube de Braga, Futebol, S.A.D., pessoa colectiva registada na Conservatória do Registo Comercial de Braga, sob o número cinco mil novecentos e sessenta e um, com o capital integralmente realizado de Esc.: 1.000.000.000\$00 (Mil milhões de escudos).

A mesa constituiu-se com o seu Presidente, *Dr. João da Silva Marques*, a Vice Presidente, *Maria Cândida Ambrósio Serapicos Peixoto Alves*, o seu Primeiro Secretário, *Dr. José Luís da Silva Rocha*, e o seu Segundo Secretário, *Dr. Camilo Augusto Carvalho Araújo* pela ausência justificada do Segundo Secretário *Carlos Manuel Sampaio Sousa Martins*, verificando-se igualmente estarem presentes todos os membros do Conselho de Administração:

O Presidente: *João Gomes de Oliveira*

Administradores: *José Manuel Menezes Lima Rebelo*

Fernando da Silva de Oliveira

Luis Filipe Inteiro Teixeira

António José Faria Fernandes Igreja

Esteve ainda presente o Sr. Dr. Mário Cunha Guimarães em representação do Sr. Dr. Joaquim Fernando da Cunha Guimarães, R.O.C. n.º 790, que por sua vez representa a Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria, Sociedade de Revisores Oficiais de Conta n.º 148, como Fiscal Único.

Pela lista de presenças, verificou a Mesa estarem presentes ou representados accionistas titulares de 913.820 (novecentos e treze mil oitocentos e vinte) acções, a que correspondem 91.382 (noventa e um mil trezentos e oitenta e dois) votos, representativos de 91,38% do capital social. Assinalando ainda que tinham sido cumpridos os preceitos legais com o aviso convocatório, nomeadamente a sua publicação no Diário do Minho em 26/08/2001 e no Correio do Minho em 25/08/2001, rubricando de seguida o Presidente da Mesa a lista de presenças, os documentos de mandato e os exemplares das publicações referidas, arquivando-os na pasta de documentos respeitantes a esta Assembleia Geral, que aqui se dão por integralmente reproduzidos. Verificando-se a ausência do Secretário da Mesa, *Carlos Manuel Sampaio Sousa Martins*, foi o mesmo substituído para aquelas funções pelo Accionista *Dr. Camilo Augusto Carvalho Araújo*. Declarou então, o Presidente, a Assembleia regularmente constituída e em

SPORTING CLUBE DE BRAGA - FUTEBOL, SAD
 ESTADIO 1.º MAIO - APARTADO 12
 4710- BRAGA CAE: 92620 NIPC: 504205498
 Mat. 5961 de 98.06.29 em BRAGA Cap. PTB 1000000000

ACTAS

Folha 5

condições de validamente deliberar sobre a matéria da ordem do dia, cuja leitura foi feita e que é do teor seguinte:

1. Deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício findo;
2. Deliberar sobre uma proposta de aplicação de resultados;
3. Aprovar o orçamento da Sociedade (artigo 13º dos Estatutos da Sociedade);
4. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;
5. Deliberar sobre a alteração da denominação do capital social para euros, redenominação e renominalização das acções por arredondamento do respectivo valor nominal unitário para 5,00 (cinco euros), a efectuar como aumento deste por contrapartida de resultados transitados na parte necessária, bem como sobre as alterações dos Estatutos da Sociedade decorrentes da mesma.

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa fez referência a todos os documentos em apreciação, realçando o facto de a maioria dos documentos de mandato serem representados pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração, *João Gomes de Oliveira*, dando em seguida a palavra ao Conselho de Administração, o qual fez uma explanação circunstanciada sobre o decurso da actividade empresarial da Sociedade e a evolução positiva da conjuntura ao longo do exercício findo.

Posto à discussão o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas, nenhum dos accionistas pretendeu usar da palavra sobre os mesmos, tendo-os submetido, por isso, o Presidente da Mesa, de imediato à votação, tendo-se a Assembleia pronunciado pela sua aprovação por unanimidade. Rubricou, então, o Presidente da Mesa em todas as suas páginas o Relatório de Gestão que a Assembleia acabara de aprovar, o qual conjuntamente com as Contas, o Relatório e Parecer do Fiscal Único e a Certificação Legal das Contas relativos aos mesmos, ficará também arquivado na pasta dos documentos desta reunião, que aqui se dão como integralmente reproduzidos.

De seguida, foi apresentada a proposta de aplicação dos resultados do exercício. Esta proposta, que tinha sido já justificada aquando da apresentação do Relatório do Conselho de Administração, pelo Presidente da Mesa foi posta igualmente à discussão, sem que para o efeito algum dos accionistas pretendesse usar da palavra. Passando de imediato à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Colocando o terceiro ponto da ordem dos trabalhos, para a aprovação do Orçamento da Sociedade para o exercício seguinte, foi, o mesmo posto à discussão, sem que da mesma forma qualquer dos accionistas presentes pretendesse usar da palavra, pelo que o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou de seguida à votação, que foi aprovado por unanimidade.

João

Seguiu-se o quarto ponto da ordem de trabalhos, ou seja, proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade. Foi então dada a palavra ao accionista Câmara Municipal de Braga, que representada pelo Senhor Vereador *João Nogueira*, propôs à Assembleia Geral a aprovação de um voto de louvor pela acção desenvolvida pelo Conselho de Administração ao longo do exercício de 2000. Colocada a proposta à admissão e discussão, nenhum dos accionistas pretendeu usar da palavra sobre o assunto, foi a proposta colocada à votação, tendo a mesma merecido a aprovação da Assembleia Geral por unanimidade e aclamação.

Passando ao último ponto da ordem de trabalhos, ou seja, deliberar sobre a alteração da denominação do capital social para euros, redenominação e renominalização das acções, por arredondamento do respectivo valor nominal unitário para 5,00 (euros), a efectuar como aumento deste por contrapartida de resultados transitados, bem como as alterações dos Estatutos da Sociedade decorrentes da mesma. Tomou a palavra o accionista e administrador *Luis Filipe Inteiro Teixeira* que recordou a todos os presentes a obrigação de, até 31 de Dezembro de 2001, proceder a Sociedade à redenominação das acções representativas do seu capital social para euros e à consequente alteração da denominação do capital social para euros, de acordo com o disposto no n.º 2, do artigo 13º do Decreto - Lei n.º 343/98, de 6 de Novembro.

Propondo, consequentemente, aos accionistas que fosse deliberado proceder à redenominação das acções da Sociedade através do método padrão, renominalizando o seu valor para 5 euros, bem como à alteração da denominação do capital social para euros e à sua fixação em 5.000.000 (cinco milhões) euros, através de um aumento no valor de Esc.: 2.410.000\$00, efectuado por contrapartida de resultados transitados, mantendo o mesmo número de acções. Foi a proposta submetida à discussão, sem que nenhum dos accionistas usasse da palavra, pelo que de imediato se passou à sua votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Foi dado de novo a palavra ao accionista e administrador Luis Filipe Inteiro Teixeira, o qual, na sequência da alteração anteriormente aprovada, propôs que fosse alterada a redacção do artigo 4.º dos Estatutos no que concerne ao seu número um para o seguinte:

“ARTIGO QUARTO”

UM O capital Social, inteiramente subscrito e realizado, é de cinco milhões de euros e está representado por um milhão de acções, com o valor nominal de cinco euros cada uma.

DOIS Sem alteração.

Submetida a proposta à discussão, nenhum dos accionistas usou da palavra. Passando-se de imediato à votação da proposta foi a mesma aprovada por unanimidade.

SPORTING CLUBE DE BRAGA - FUTEBOL, SAD
ESTADIO 1.º MAIO - APARTADO 12
4710- BRAGA CAE: 92620 NIPC: 504205498
Mat. 5961 de 98.06.29 em BRAGA Cap. PTE 1000000000

ACTAS

Sigilo Secreto
Folha 6

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezanove horas e quarenta minutos da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa de Assembleia Geral presentes.

Braga, vinte e sete de Setembro de dois mil e um

O Presidente:

O Vice - Presidente:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário: